Nº 2151 | 17/03/2020

Agro Hoje Bioenergia

Informativo Diário

safras &mercado

MERCADO INTERNO- BIODIESEL R$/LITRO - MERCADO DE LOTE					
Praça	COMPRA		atual	1 mês	1 ano
Cotações Nominais	R$		US$	US$	US$
CENTRO- SUL					
São Paulo					
São Paulo	3,04	3,54	0,60	1,09	0,92
Campinas	3,39	3,89	0,67	1,06	0,89
Catanduva	3,41	3,91	0,68	1,06	0,89
Minas Gerais					
Belo Horizonte	3,51	4,01	0,70	1,07	0,90
R G. Sul					
Porto Alegre	3,46	3,96	0,69	1,07	0,90
Passo Fundo	3,49	3,99	0,69	1,06	0,89
Paraná					
Curitiba	3,36	3,86	0,67	1,06	0,89
Rolândia	3,39	3,89	0,67	1,06	0,89
Mato Grosso					
Cuiabá	3,49	3,99	0,69	1,10	0,92
Rondonópolis	3,51	4,01	0,70	1,08	0,90
Goiás					
Goiânia	3,54	4,04	0,70	1,08	0,91
Anápolis	3,56	4,06	0,71	1,07	0,90
Rio de Janeiro					
Rio de Janeiro	3,41	3,91	0,68	1,08	0,90
NORTE/ NORDESTE					
Bahia					
Salvador	3,46	3,96	0,69	1,02	0,85
Pará					
Belém	3,51	4,01	0,70	1,01	0,85
Piauí					
Teresina	3,56	4,06	0,71	1,02	0,85
Floriano	3,59	4,09	0,71	0,99	0,83

Preço Médio Praticado nos Leilões de Biodiesel em R$/m³ - Fonte: ANP		
70 ° Leilão - Preço Médio Geral :	R$	3.012,36
69 ° Leilão Complementar - Preço Médio :	R$	3.075,97
68 ° Leilão - Preço Médio Geral :	R$	2.856,88

PRÊMIOS - ÓLEO (CENTS/LIBRA) - (Compra/Venda)		
Mês/Praça	Compra	Venda
OLEO SOJA- CIF 12%- SAO PAULO- R$/t	3.300,00	3.500,00
OLEO SOJA- CIF- 7%- SAO PAULO- R$/t	3.100,00	3.300,00
OLEO SOJA- FOB AV- L.E.MAGALH.- BA- R	3.400,00	3.500,00
OLEO SOJA- FOB- 18%- AV- UBERLANDIA-	3.450,00	3.600,00
OLEO SOJA- FOB- AV- MARINGA- PR- R$/t	3.740,00	3.800,00
OLEO SOJA- FOB- AV- PASSO FUNDO- RS	3.000,00	3.100,00
OLEO SOJA- CIF 12% AV- P. ALEGRE- RS- F	3.400,00	3.500,00
OLEO MAMONA- CIF- 18%- A VISTA- SP- R$	6.430,00	6.530,00
OLEO GIRASSOL- CIF- A VISTA- SP- R$/t	3.500,00	3.600,00
OLEO PALMA- CIF- A VISTA- SAO PAULO-	2.750,0	2.850,0
OLEO- BABACU- CIF- A VISTA- SP- R$/t	4.700,0	4.800,0
OLEO CANOLA- CIF- A VISTA- SP- R$/t	3.700,0	3.800,0
OLEO ALGODAO- FOB- AV- L.E.MAGAL.- F	2.400,0	2.500,0

EUROPA - PELLETS - CIF ROTTERDAM (US$/T) - (Venda)					
	AFLOAT	FEV	MAR	ABR/SET	OUT/DEZ
Brasil	317	324	316	311	322
Argentina	326	322,0	321	317	327

CÂMBIO	FECH.	MAX	MIN	ABER	VAR.(%)
Dolar Comercial	4,7270	4,7940	4,7100	4,7580	2,00
Euro/US$	1,1422	1,1422	1,1309	1,1309	0,99
US$/Yuan (China)	6,9448	6,9448	6,9298	6,9298	0,21

ÓLEO – A terceira semana de março foi iniciada por um mercado financeiro muito tenso e volátil devido as preocupações com o Convid-19. A grande queda do petróleo no inicio da semana derrubou ainda mais as cotações de óleo de soja na CBOT. Com estas novas quedas, a exportação perdeu muita força, mesmo com a forte elevação do dólar no período. Devido à isso, os preços de óleo de soja tiveram recuos significativos em estados como São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso. Porém os poucos negócios e falta dias com falta de indicações de preços tornam boa parte apenas nominais, havendo grande spread entre compradores e vendedores. Podendo não representar fielmente alguns negócios realizados no período.

Os contratos de óleo de soja seguiram as perdas do petróleo e recuaram na CBOT. Na sessão, o contrato Março/20 de óleo de soja encerrou cotado a 24,99 centavos de dólar, perda de 5,23%.

PETRÓLEO: Futuros caem; WTI fecha abaixo de US$ 30 o barril e renova mínima

Os preços dos contratos futuros de petróleo terminaram a primeira sessão da semana em forte baixa, com o WTI abaixo de US$ 30 o barril, atingindo mínimas em quatro anos, em meio aos potenciais efeitos da pandemia de coronavírus sobre o mercado de energia e à disputa entre sauditas e russos sobre a oferta.

As cotações despencaram, fazendo o Brent acumular baixa de 24% e o WTI de 25% na maior perda desde a Guerra do Golfo, em 1991. As perdas ocorreram depois que a Arábia Saudita baixou os preços para os compradores, aumentando a disputa com a Rússia sobre o mercado em um movimento que ameaça inundar os mercados de energia com petróleo à medida que a demanda cai.

As perdas da segunda-feira acontecem mesmo depois que o presidente norte-americano, Donald Trump, disse na sexta-feira que usaria um decreto de emergência para comprar petróleo para a reserva estratégica em uma ação para apoiar a indústria. Ainda assim, o mercado não acredita que as compras possam substituir o suficiente da perda esperada na demanda de petróleo para provocar uma recuperação nos preços sem cortes consideráveis na oferta global.

Com isso, o contrato do petróleo WTI negociado na Nymex com entrega prevista para abril caiu 9,55%, a US$ 28,70 por barril, enquanto na plataforma ICE o contrato do petróleo tipo Brent com entrega para maio recuou 11,23%, para US$ 30,05 o barril.

ÓLEO DE SOJA - MERCADO FUTURO - CHICAGO US$/ TONELADA					
Contrato	Fech	Max	Min	Abert	%
Março/18	30,57	31,02	30,53	30,72	0
Maio/18	30,94	31,38	30,89	31,09	0
Junho/18	31,33	31,75	31,28	31,47	0
Agosto/18	31,46	31,86	31,41	31,59	0
Outubro/18	31,6	31,98	31,55	31,72	0
Novembro/18	31,7	32,09	31,65	31,83	0
Dezembro/18	32	32,4	31,94	32,11	0
Janeiro/18	32,1	32,41	32,03	32,14	0

ÓLEO BRUTO - R$/T à vista - FOB C/V - Lotes - s/PIS/CO					16/03/2020
SP/SP c/12% CIF	R$	3.300,00	R$	3.550,00	7,58
SP/SP c/7% CIF	R$	3.100,00	R$	3.300,00	6,45
BA/LEM Dif.	R$	3.400,00	R$	3.500,00	2,94
MG/Uberl. c/18%	R$	3.450,00	R$	3.600,00	4,35
PR/Maringá c/12%	R$	3.740,00	R$	3.800,00	1,60
RS/Passo Fundo	R$	3.000,00	R$	3.100,00	3,33
RS/POA c/12%	R$	3.400,00	R$	3.500,00	2,94
OUTROS ÓLEOS - R$/T à vista - CIF (Compra/Venda)					**16/03/2020**
Óleo Mamona c/18%	R$	6.430,00	R$	6.530,00	1,56
Óleo Girassol c/12%	R$	3.500,00	R$	3.600,00	2,86
Óleo Palma c/12%	R$	2.750,00	R$	2.850,00	3,64
Óleo Babaçú c/12%	R$	4.700,00	R$	4.800,00	2,13
Óleo Canola c/12%	R$	3.700,00	R$	3.800,00	2,70
Óleo Algodão FOB	R$	2.400,00	R$	2.500,00	4,17

Proibida sua reprodução e distribuição por qualquer meio, exceto mediante prévia autorização por escrito. Distribuição reservada para assinantes.
Editor responsável: Dylan Della Pasqua. SAFRAS & Mercado é marca pertencente à CMA Consultoria, Métodos, Assessoria e Mercantil S/A.

Nº 2151 | 17/03/2020

Agro Hoje Bioenergia

Informativo Diário

safras &mercado

Mercado Físico de Etanol

MERCADO FÍSICO DE ETANOL REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU' 09/03/20	COMPRA R$	Venda R$	atual US$	1 sem R$	1 mês R$	1 ano R$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	2,35	2,39	0,4971	2,41	2,43	2,03
Araçatuba	2,33	2,36	0,4929	2,39	2,41	2,01
Paulínia	2,41	2,44	0,5098	2,47	2,49	2,09
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	2,18	2,19	0,4617	2,29	2,25	2,00
Araçatuba	2,18	2,20	0,4617	2,18	2,18	1,98
Paulínia	2,24	2,26	0,4729	2,31	2,28	2,02
Paraná (com impostos)						
Anidro	2,35	2,37	0,4971	2,41	2,43	2,03
Hidratado	2,55	2,57	0,5395	2,61	2,53	2,30

*PVU - Posto Veículo Usina

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL (em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)				entre 02/03 e 06/03		
	atual	US$	1 Sem	var.	1 mês (R$)	1 ano (R$)
São Paulo						
Hidratado Combustível [1]	2,1078	0,4612	2,1354	-1,29	2,1075	1,8694
Anidro Combustível [2]	2,2718	0,4971	2,2758	-0,18	2,2537	1,8900
Outros Fins Hidratado	2,1842	0,4779	2,1959	-0,53	2,1441	1,8598
Indicador Diário Paulínia - R$/metro cúbico			**Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%)**			7,78%
Hidratado Esalq	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R$)	1 ano (R$)
Paulínea/SP	2.073,00	2.125,50	2.207,00	-2,47	2.168,50	1919,5

REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA	VENDA		COMPRA	VENDA	Rio Grande do Norte
Alagoas	R$	R$	**Paraíba**	R$	R$	
Anidro Combustível	2,48	2,53	Anidro	2,55	2,57	Anidro 2,50
Hidratado Combustível	2,52	2,55	Hidratado	2,37	2,39	Hidratado 2,43
Pernambuco			**Maranhão**			
Anidro Combustível	2,50	2,55	Anidro	2,55	2,60	
Hidratado Combustível	2,80	2,85	Hidratado	2,37	2,40	
Goiás	Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext. SP| MG		NE
	2,37	2,00	2,50	2,40		2,42

ÍNDICE ESALQ - NORDESTE - MENSAL (em litros com imposto, exceto ICMS - PVU)					Alagoas: [Fevereiro]; Pernambuco: [Fevereiro]	
Alagoas	atual	US$	Ant	Var.(%)	1 ano (R$)	1 ano (US$)
Anidro Combustível	2,3026	0,5332	2,3259	-1,00	2,0021	0,5383
Hidratado Combustível	2,0645	0,4781	2,0274	1,83	1,7464	0,4696
Pernambuco						
Anidro Combustível	2,3416	0,5422	2,3400	0,07	2,0824	0,6441
Hidratado Combustível	2,0616	0,4774	1,9936	3,41	1,7875	0,4806

ÍNDICE ESALQ - SÃO PAULO - MENSAL (em litros com imposto, exceto ICMS - PVU)						Dezembro
São Paulo	atual	US$	Ant	Var.(%)	1 ano (R$)	1 ano (US$)
Hidratado Combustível	1,9985	0,4847	1,9089	4,69	1,6771	0,4513
Anidro Combustível	2,1657	0,5253	2,0525	5,52	1,8118	0,5242
Anidro Outros Fins	2,1765	0,5279	2,0827	4,50	1,7760	0,4779
Hidratado Outros Fins	2,0072	0,4869	1,9030	5,48	1,6701	0,4494

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R$/L	2,3300	2,2200
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	2,1991	1,8227
Etanol H/A (2)	-	1,8913
Conversão (VHP) (a)	65,71	58,98
PreçoAçúcar VHP(b)	68,57	68,57
Diferença (a/b)	-4,17%	-13,99%
Conversão (Branco)	65,97	59,21

(1) Com Impostos ao produtor

(2) Conversão de etanol hidratado em anidro

(a) Etanol convertido em VHP (R$/50 kg)

(b) Preço açucar VHP (PVU)

Análise Mercado de Etanol

O início da terceira semana de março foi marcado por um novo movimento acentuado de ajuste de baixa do etanol nas principais regiões produtoras de cana do país. O cenário, em tese, não tem muitas novidades desde a eclosão da mais recente crise do petróleo que, combinada com a entrada da safra do Centro-Sul do Brasil, tem derrubado exponencialmente os preços de negociação do biocombustível no mercado doméstico. Logo, muitas usinas seguem de fora do mercado e com referências nominais de preços. Novas quedas são esperadas ao longo da semana diante de novos recuos do petróleo no mercado internacional. Pelo lado da competitividade do hidratado frente a gasolina o mercado segue ainda pouco "motivador" com os dados sendo referentes a semana anterior, entre os dias 9 a 13 de março, momento em que as quedas do petróleo sequer tinham sido repassadas as distribuidoras.

Somente no Mato Grosso do Sul o hidratado se mostra competitivo, mas ainda em 69%, em tese, perdendo espaço frente a semana anterior onde a relação de preço chegava a 67%. Em São Paulo e Minas Gerais ainda níveis de 70% são observados, sem alteração frente ao período imediatamente anterior o que demonstra que nas próximas duas a três semanas o cenário de competitividade deve ter pioras significativas para o etanol caso o ajuste na gasolina chegue nas bombas. Caso a Petrobras não repasse, então o cenário muda, com a competitividade em fortes crescimentos diante do recuo do hidratado desde o final da primeira semana de março. Na região Nordeste do país as movimentações de preço também são de baixa, mas não em tamanha intensidade como vistas no Centro-Sul. A finalização da safra na região ajuda a manter os preços relativamente sustentados para o período.

Pelo lado da arbitragem entre o hidratado e o açúcar de Nova York a segunda-feira marcada por novas pressões de baixa sobre os prêmios do biocombustível vindas tanto da queda do etanol hidratado no mercado físico quanto da desvalorização do real contra o dólar. Apesar disto, as baixas do açúcar em Nova York acabaram neutralizando grande parte do movimento de queda observada sobre os prêmios de arbitragem durante o dia.

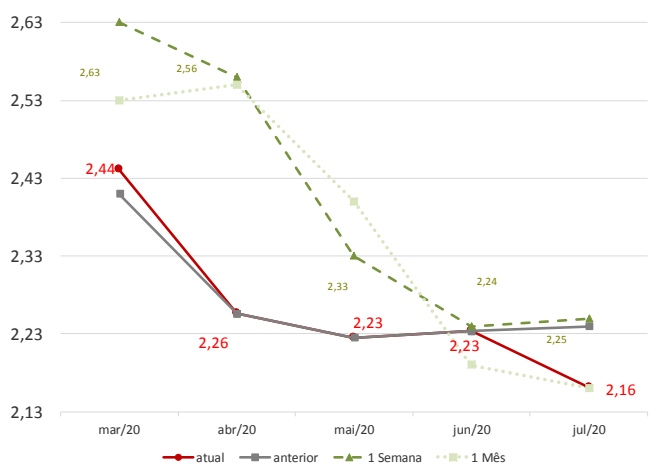
Neste contexto o hidratado em Ribeirão Preto teve redução de 3,48% saindo de R$ 2,30 para R$ 2,22 o litro com usinas tentando vender a R$ 2,25 o litro. O anidro sem referências no mercado e ainda nominal a R$ 2,33 o litro. No Paraná hidratado em baixa de 4,84% saindo de R$ 2,33 para R$ 2,22 o litro com usinas tentando vender a R$ 2,25 o litro. Em Goiás, vendas de hidratado para fora do estado, com embarques a Minas Gerais e São Paulo estáveis em R$ 2,20 o litro com usinas tentando vender a R$ 2,25 o litro. Embarques ao Nordeste também firmes em R$ 2,22 o litro. Hidratado para dentro do estado em queda de 3,40% saindo de R$ 2,35 para R$ 2,27 o litro com usinas tentando vender a R$ 2,30 o litro.

Anidro para fora do estado sem referência atual, com a última indicação disponível em R$ 2,00 o litro, enquanto que, para dentro do estado sem alteração em R$ 2,37 litro, também nominal. Em Minas Gerais hidratado firme a R$ 2,33 o litro com usinas tentando vender a R$ 2,38 o litro mas em referências nominais. Anidro no mesmo estado, sem alteração em R$ 2,36 o litro, também nominal. No Mato Grosso do Sul hidratado em queda de 4,35% saindo de R$ 2,30 para R$ 2,20 o litro com usinas tentando vender a R$ 2,25 o litro.

No mercado de indicação de preços spot para o final do mês a segunda-feira foi marcada por novos ajustes de baixa em linha com as reduções observadas também no mercado físico. Final de março em queda de 5,29% saindo de R$ 2,36 para R$ 2,24 o litro. Final de abril firme em R$ 2,21 o litro. Final de maio estável R$ 2,04 o litro enquanto que final de junho em alta de 0,42% saindo de R$ 2,04 para R$ 2,05 o litro. Final de julho em baixa de 0,42% saindo de R$ 2,04 para R$ 2,05 o litro. Fim de agosto também com ganhos de 0,42% ao sair de R$ 2,04 para R$ 2,05 o litro. Fim de setembro em alta de 1,52% saindo de R$ 2,04 para R$ 2,07 o litro. Final de outubro novamente em baixa de 3,36% saindo de R$ 2,23 para R$ 2,16 o litro.

Indicações de Preços Etanol Hidratado | Mercado Físico

R$/litro | com impostos | Entrega ao Final do Mês | Base Ribeirão Preto



Proibida sua reprodução e distribuição por qualquer meio, exceto mediante prévia autorização por escrito. Distribuição reservada para assinantes.
Editor responsável: Dylan Della Pasqua. SAFRAS & Mercado é marca pertencente à CMA Consultoria, Métodos, Assessoria e Mercantil S/A.